



**PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**  
**Secretaria de Proteção ao Cidadão**

**ATA DA REUNIÃO – CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA**

**DATA: 06 de março de 2024**

Às oito horas e quarenta minutos do dia seis de março do ano de dois mil e vinte e quatro, na sala de reuniões da Secretaria de Proteção ao Cidadão (SEPAC), o Sr. Luiz Félix de Souza Júnior – Secretário Adjunto SEPAC cumprimentou os presentes, dando início e presidindo a reunião mensal ordinária do Conselho Municipal de Segurança (CMS); Seguindo a pauta do dia, apresentou o Dr. Luiz Ferreira Neves Júnior e a Dra. Tatiana Guimarães de Freitas Matos – Peritos Criminais da Superintendência da Polícia Técnico-Científica de São José dos Campos, que farão exposição sobre as “Drogas K”; O Dr. Luiz Neves iniciou sua exposição a partir da definição de drogas estabelecida no parágrafo único do artigo 1º da Lei Federal nº 11.343/2006, como sendo substâncias ou produtos capazes de causar dependência, assim especificados em lei ou relacionados em listas atualizadas periodicamente pelo Poder Executivo da União; A principal lista de substâncias consideradas drogas está prevista na Portaria nº 344/98, da ANVISA, cuja relação é constantemente atualizada, de acordo com a identificação de novas substâncias pelas autoridades competentes; Concomitantemente, com a atuação das instituições policiais que realizam os trabalhos periciais, quando da apreensão de novos produtos ou substâncias consideradas suspeitas, ocorre a atualização da listagem incluindo novas drogas constatadas nas ruas; O Estado de São Paulo, por meio do trabalho pericial da Polícia Técnico-Científica, colabora ativamente para a atualização da listagem da ANVISA, em razão da entrada de novas substâncias no país, geralmente oriundas da Ásia; O termo “Drogas K” é mais genérico e amplia o leque de substâncias tóxicas psicoativas, são os canabinóides sintéticos do grupo das Novas Substâncias Psicoativas (NSPs) e que não tem qualquer correlação com a maconha ou cocaína, embora possam ter substâncias de estrutura química diversa que imitam os efeitos da maconha e cocaína, mas que provocam reações muito mais tóxicas e nocivas ao organismo humano; Geralmente estas substâncias são depositadas em matriz vegetal ressequida ou em matriz de celulose, seja um papel de caderno comum, um cartão fotográfico ou outras formas dissimuladas onde a substância química está presente; As “Drogas K” são uma grande ameaça para a saúde pública, na medida em que existem mais de 330 (trezentas e trinta) substâncias catalogadas que podem estar presentes em formatos muito variados e dissimulados, sendo de difícil constatação pelas autoridades policiais, sanitárias e de saúde pública, como também pelas pessoas em geral e, em especial, por crianças e adolescentes, sendo estas últimas os maiores alvos dos traficantes de drogas, aliado ao fato do seu alto poder de toxicidade e dependência química aos seus usuários; As estatísticas da Polícia Técnico-Científica dos anos de 2022/2023 demonstram o aumento das drogas sintéticas disponíveis nas ruas, o que denota uma sutil migração do uso das drogas clássicas (maconha, crack e cocaína) para drogas sintéticas (“Drogas k”); A maior preocupação com as drogas sintéticas se deve ao seu elevado grau de toxicidade e seus efeitos nocivos ao organismo, ainda que consumidas em quantidades ou doses muito menores, quando comparadas às drogas clássicas; As Drogas K são canabinóides sintéticos, ou seja, NSPs capazes de provocar efeitos similares ao THC, que é o componente químico da maconha, entretanto, em razão da presença de outras substâncias químicas desconhecidas na formulação dos



**PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**  
**Secretaria de Proteção ao Cidadão**

**ATA DA REUNIÃO – CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA**

**DATA: 06 de março de 2024**

entorpecentes sintéticos, há grande risco à saúde das pessoas que consomem estes produtos, com elevado grau de letalidade; No Brasil, há evidências da existência de laboratórios que produzem drogas sintéticas, inclusive com registros de prisões e a localização de laboratórios clandestinos que fabricam estes produtos, mas a maioria advém do exterior, oriundos do sudeste asiático, sobretudo a Índia e a China, que são os maiores produtores e distribuidores destas drogas; A Polícia Técnico-Científica Paulista possui equipamentos para a identificação destas substâncias, sendo certo que é necessária a análise com mais de uma técnica preconizada pelos órgãos competentes para assegurar confiabilidade e fidelidade do resultado dos testes de constatação destas substâncias; Saliou que sempre é necessária a realização de um exame provisório do material coletado e, posteriormente, um novo exame definitivo para a comprovação daquele exame inicial, evitando-se, assim, qualquer dúvida quanto à identificação da substância entorpecente apreendida; Dada a palavra à Dra. Tatiana Matos, informou que do ano de 2022 para 2023, foi verificado um expressivo aumento na quantidade de apreensão de Drogas k (NSPs), as quais podem ser encontradas em diferentes formas de apresentação; Estas substâncias podem ter composição e estrutura química diversa, como também ser de categoria química própria, mas todas são canabinóides sintéticos que simulam os efeitos do THC da maconha, ainda que sua composição química seja totalmente diferente daquela encontrada na maconha; Estes materiais chegam para análise pericial na Polícia Técnico-Científica, sendo feitos exames para constatação quanto à formulação química e a consequente identificação como entorpecente; Neste trabalho, tem sido verificado um grande aumento dessas Drogas k, em substituição às formas clássicas de maconha, crack e cocaína; Estas substâncias começaram a surgir para análise pericial por ocasião de apreensões nos estabelecimentos prisionais, dada a forma dissimulada de sua apresentação, o que facilitava a sua entrada nos presídios; Hoje, estes entorpecentes já começam a ser encontrados nas ruas, substituindo as formas clássicas das drogas mais consumidas; O maior perigo das drogas sintéticas é a dificuldade de identificação de seus componentes químicos e até mesmo a falta de padrão em sua composição, dada a variedade de produtos químicos utilizados em suas várias formas de apresentação, havendo elevado risco de letalidade por “overdose”; Em face do adiantado do horário, não houve formulação de perguntas, tendo a palestrante encerrado sua exposição; O Sr. Félix agradeceu aos representantes da Polícia Técnico-Científica pela brilhante exposição e sugeriu que o tema possa ser difundido ao corpo docente das Redes Estadual e Municipal de Educação, como forma de capacitá-los a conhecer essa nova modalidade de entorpecentes, de modo a se antecipar a eventuais ocorrências envolvendo o público estudantil. Nada mais havendo a tratar, o Secretário-Adjunto SEPAC deu por encerrada a reunião às dez horas e trinta minutos, cuja ata segue devidamente assinada.

Luiz Félix de Souza Jr  
Secretário Adjunto SEPAC

Edilon Liberato  
Auxiliar Administrativo SEPAC